

Um evento para reunir acadêmicos e profissionais vem aí



## III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

[even3.com.br](https://even3.com.br)

### FESTIVAL DE CINEMA NEGRO GEPARWOOD: FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE NEGRA

Auxiliadora Maria Martins da Silva<sup>1</sup>

Ana Alice Pereira Galdino<sup>2</sup>

Flávio Valdez Martins da Silva<sup>3</sup>

**Resumo:** O Festival de Cinema Negro GEPARWOOD tem por objetivo, estimular uma discussão acerca da contribuição civilizacional e cultural da arte negra pernambucana. Compreendemos a arte negra como afro – brasileira e o cinema negro como um conjunto de significantes e significados construídos por afro brasileiros/as nas diversas linguagens artísticas, tendo por mote o SER e o VIVER africano e afrodescendente desde os tempos coloniais até os nossos dias. Aprender através da estética (em que o cinema é incluído) estimula a reflexão do aprendiz. Como as emoções desempenham papéis-chave em atitudes de aprendizagem e mudança de comportamento, os professores devem impactar o domínio afetivo dos alunos. Como os sentimentos existem antes dos conceitos, o caminho afetivo é um caminho crítico para o processo racional de aprendizagem. Cinema é a versão audiovisual da narrativa. Ele aumenta as emoções e, portanto, estabelece a base para transmitir conceitos. As experiências cinematográficas atuam como memórias emocionais para desenvolver atitudes e mantê-las como referência reflexiva nas atividades e eventos do cotidiano. Idealizamos, portanto, o Festival de Cinema Negro GEPARWOOD enquanto projeto de extensão para celebrar a importante linguagem artística do cinema negro, ao mesmo tempo em que homenageamos as personalidades envolvidas no pensar e no fazer cinema negro, no Brasil e no mundo. Em Pernambuco, realizamos palestras com nomes fortes do cenário áudio visual quais sejam Everson Melquíades, professor doutor da UFPE, Rennan Peixes, produtor e diretor de cinema, Andala Quituxe, atriz e produtora Cultural e Oluyiá França, designer de moda afrofuturista e pesquisadora de cinema negro que são importantes produtores e produtoras culturais negros/as da cena pernambucana, fornecedores/as de boas e importantes pautas que trazem à tona o valor e o vigor do cinema negro e atuam como parceiros/as no projeto. Então a equipe do GEPAR planejou a semana da consciência negra no Centro de Educação da UFPE, que aconteceu de 11 a 14 de novembro de 2024. Em conjunto com escolas públicas e CAPS's (Centro de Atenção Psicossocial) situados na região metropolitana do Recife, realizamos o Festival de Música, a Vez da Minha Voz, o Festival de Dança, Quando Danço, Encanto, que contou com a contribuição de diversos/as artistas, professores/as

<sup>1</sup>Professora pos-drª do CE-UFPE. E-mail: auxiliadora.martins@ufpe.br

<sup>2</sup>Graduanda em filosofia - UFPE. E-mail: alice.galdino@ufpe.br

<sup>3</sup>Professor doutor - RAEPE/SEBRAE. E-mail: valdez.flavio@gmail.com

Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



## III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

 27 a 29 de novembro

 Evento online

 [even3.com.br](https://even3.com.br)

e estudantes; a premiação do Concurso de Audiovisual do GEPAR – UFPE; finalizando com visitas aos CAPS's Espaço Livrement e Tereza Noronha realizando atividades de contação de história, produção de bonecas abayomis, sessão do filme “Meu cabelo não é moda”, momento de diálogo, e produção de auto-retrato desenhado. O Festival de Cinema Negro GEPARWOOD se constitui enquanto um projeto de extensão inovador, fortalecendo linguagens artísticas, especialmente o cinema. Reunindo personalidades negras importantes no cenário cultural pernambucano, o projeto estimula reflexão crítica sobre a contribuição civilizacional e cultural da arte negra pernambucana. Valorizando a estética afro-brasileira, desenvolvendo atitudes reflexivas por meio de experiências cinematográficas. Estreita laços com CAPS's, escolas e artistas locais, fomentando discussões sobre racismo e igualdade. O GEPARWOOD constrói um legado resistente, celebrando a riqueza cultural afro-brasileira e promovendo aprendizados significativos para todos os participantes.

**Palavras-chave:** Cinema Negro e Educação; Quilombismo; Afrofuturismo.

### REFERÊNCIAS

ALLAM, C.; BIJNENS, M.; VANBUEL, M.; VERSTEGEN, S.; YOUNG C. Handbook on digital video and audio in education, Creating and using audio and video material for educational purposes. The Videoaktiv Project (2014).

BARFURTH, M. A.; MICHAUD, P. Digital video technologies and classroom practices. International journal of instructional media, 35(3), 301-315. (2008).

BUCKINGHA, D. Media Education. Literacy, Learning and Contemporary Culture. Cambridge (UK): Polity Press. (2003).

CASSETTI.F.; CHIO, F. D. Analisi del film. Milano: Strumenti Bompiani. (1990).

GALBRAITH, Kenneth. A economia das fraudes inocentes: verdades para o nosso tempo. São Paulo: Companhia das Letras. (2004).

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa – Coleção leitura. São Paulo: Paz e Terra, (1996 FORPEXC)